



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

& 8º Simpósio de Pós-Graduação

FEIRA DE MATEMÁTICA: uma forma diferente de ensinar Matemática

Eliel S. da SILVA¹; Aline G. LEAL²; Marco A. P. JUNIOR³; Ester do C. O. PALOMO⁴; Denise de L. RANIERI⁵; Antônio do N. Gomes⁶;

RESUMO

O presente trabalho mostra a parceria entre o IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes com Escola Estadual Coronel Paiva, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que idealizaram a Feira da Matemática. Consideramos como objetivo do evento ampliar o conhecimento matemático, contextualizando os conhecimentos adquiridos em atividades lúdicas, relacionado à prática da Matemática no cotidiano. Para a realização dessa feira foram feitos grupos em todas as salas, dando autonomia para a livre pesquisa dos temas ofertados. Tendo a sua apresentação na exposição dos temas pelos alunos para toda a escola e a comunidade.

Palavras-chave: PIBID; Feira de Matemática; Ensino de Matemática.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Arruda (2014) a escola deve ser um ambiente de acolhimento e que valoriza as diferentes linguagens, proporcionando aprendizagens significativas. Neste sentido, os alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, com o apoio da Escola Estadual Coronel Paiva, organizaram a “Feira da Matemática”. Como espaço de formação, as Feiras de Matemática desempenham um papel de provocar novos processos para o ensinar e o aprender Matemática, tanto para o professor quanto para o estudante.

A feira foi desenvolvida com os alunos dos 8º e 9º anos, e teve como principal objetivo aproximar os alunos do universo matemático, por meio da realização de pesquisas nos temas propostos para cada grupo participante.

De acordo com Chamie (1991) os insucessos fazem com que os alunos criem um preconceito generalizado com a Matemática, gerando falta de interesse. Isso torna cada aula um novo desafio para o professor transmitir o conteúdo, de forma que consiga a atenção dos alunos.

Ao elaborarmos a Feira de Matemática nos baseamos no Currículo Básico Comum (CBC) em Matemática e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que em seu bojo versam sobre

¹ Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: eliel.santana@hotmail.com.

² Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: alinegleyciele@hotmail.com

³ Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: marcoapuccij@gmail.com.

⁴ Professora, E.E. Coronel Paiva. E-mail: esterpalomo@yahoo.com.br

⁵ Orientadora PIBID, E.E. Coronel Paiva. E-mail: dematem@hotmail.com

⁶ Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: antonio.gomes@ifsuldeminas.edu.br

levar os alunos a:

- Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, característico da Matemática, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas;
- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista de relações entre eles, utilizando para isso o conhecimento matemático (aritmético, geométrico, métrico, estatístico, combinatório, probabilístico); selecionar, organizar e produzir informações relevantes para interpretá-las e avaliá-las criticamente. (BRASIL, 1998,p.47).

Desta forma, buscando meios de despertar interesse e o gosto pela Matemática nos alunos, optamos por uma feira, que configura-se um processo educativo científico-cultural, que alia vivências e experiências entre professor, alunos e pibidianos.

2. MATERIAL EMÉTODOS

Inicialmente houve uma reunião com as professoras de Matemática da escola que acompanhamos para definir os temas que seriam trabalhados com os grupos do 8º e 9º anos. Ficou definido uma divisão de quatro grupos por sala, por conta da quantidade de alunos, no qual tínhamos três salas de 9º ano e duas salas de 8ºano.

Os temas foram pensados levando em consideração os conteúdos abordados em sala de aula e áreas de estudos da Matemática que foram divididos em quatro eixos temáticos sendo: História da Matemática, Geometria, Matemática das coisas e MatemáticaLúdica.

Após a definição dos temas, foram apresentados aos alunos, deixando-os livre para as escolhas dos grupos, em seguida organizaram-se para produzir suas apresentações com orientação das professoras e dos pibidianos.

No decorrer da organização as professoras disponibilizaram algumas aulas para discussões coletivas, com a intenção de proporcionar um melhor entendimento sobre os temas e a organização da Feira. Também os pibidianos ficaram à disposição dos estudantes para auxiliá-los, mas sempre como mediadores.

Os trabalhos foram desenvolvidos em duas etapas: na primeira os alunos fizeram as pesquisas de acordo com cada tema e a segunda parte foi de confeccionar os materiais para apresentação. Todosos materiais foram disponibilizados pelo projeto PIBID, integrado ao IFSULDEMINAS-Campus Inconfidentes.

Figura 1 – Equipe de Origami



Fonte: Acervo dos autores, 2019.

2 – Equipe de Geometria



Fonte: Acervo dos autores, 2019.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Feira possibilitou promover a construção e divulgação dos conhecimentos matemáticos da Educação Básica de uma forma diferente do dia a dia na sala de aula.

Foram diversos trabalhos acerca de temas, até então, pouquíssimo explorados no ensino fundamental. Por exemplo, a história da Matemática, as áreas da Matemática em forma de um mapa conceitual e a história dos matemáticos que mais contribuíram para a Matemática atual, com um destaque a presença feminina nesta área.

Durante todos os processos, desde a proposta até o trabalho no dia da Feira de Matemática, foi visível o interesse de todos os alunos, principalmente ao ver que a Matemática do cotidiano não precisa ser tão difícil quanto pensavam. Conseguimos fazer com que os conhecimentos prévios dialogassem com a matemática sistematizada, dando a possibilidade do aluno construir vínculos entre a matemática escolar (simbólica) e a extraescolar.

Nesse contexto todos os envolvidos, seja alunos, professores, PIBIDIANOS, ou funcionários da escola, por meio das ações de ensino-pesquisa-extensão, contribuíram para a melhoria na qualidade da Educação Científica e, particularmente, da Educação Matemática.

4. CONCLUSÕES

A culminância deste trabalho foi a exposição, no dia 17 de maio, na Feira de Matemática da Escola Estadual Coronel Paiva, aberto ao público, no qual os alunos apresentaram e explicaram os seus trabalhos para a comunidade escolar.

Esse trabalho feito em parceria contribui não só para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, favorecendo a troca de experiências o que é muito importante para a construção da autonomia dos mesmos, mas também destacamos o ato de educar esse sujeito como cidadão e para a pesquisa. Isso pode contribuir para a promoção de mais conhecimento científico e para a formação

11ª Jornada Científica e Tecnológica e 8º Simpósio da Pós-Graduação do IFSULDEMINAS. ISSN: 2319-0124.

dacidadania.

Em suma, foram atendidos os objetivos propostos em cada trabalho: os alunos conseguiram ampliar os seus conhecimentos matemáticos e socializar com a comunidade de forma prática.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), pela bolsa PIBID concedida e a Escola Estadual Coronel Paiva por possibilitar o desenvolvimento do programa.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Andrea Cristina dos Santos. Feira de ciências exatas na escola. In: MANRIQUE, Ana Lúcia (Org.). **Aprendizagem da docência**: pesquisas e práticas formativas em ambiente escolar. Curitiba: Appris, 2014. Cap. 2. p. 167-181.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Matemática / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

CHAMIE, Luciana M. S. A relação aluno-Matemática: alguns dos seus significados. **Bolema-Boletim de Educação Matemática**, v. 6, n. 7, p. 23-29, 1991. Disponível em: <<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/10705>>. Acesso em: 20/07/2019.

MINAS GERAIS (Estado). SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Conteúdo Básico Comum (CBC)** – Matemática (2005). Educação Básica - Ensino Fundamental (6ª à 9ªSérie)